

RESUMOS SIMPLES	902
RESUMOS DE PROJETOS	904
RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....	906
ARTIGOS COMPLETOS.....	908

RESUMOS SIMPLES

CONSUMPTISMO: O CONSUMO E O CONSUMIDOR	903
--	-----

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Sociologia

Poster

CONSUMPTISMO: O CONSUMO E O CONSUMIDOR

IVAN MÁRCIO GITAHY JUNIOR

Para que se consiga entender o processo do consumo é necessário que se conheça a nova sociedade em que vivemos, ou seja, a sociedade moderna, onde a tecnologia, o imediatismo, o modismo e obsolescência são elementos fundamentais. Sociedade essa, dita globalizada com um grande poder de agregar, mas também com um poder segregador, onde se observam inúmeras transformações nas relações de consumo e trabalho. A presente pesquisa teve como objetivo analisar o consumptismo observando seus desdobramentos nas relações que se estabelecem entre o consumo e o consumidor. O método utilizado para a coleta de dados foi puramente um levantamento bibliográfico, onde a partir daí uma triagem foi realizada para que se pudessem obter fontes diretamente ligadas ao estudo sugerido. Na sociedade atual o consumo é encarado como um comportamento que deve sustentar todo o sistema produtivo local ou global. Com todas as características vistas hoje, a nosso redor, onde há uma fragmentação da sociedade e aumento das desigualdades o consumo assume um papel relevante em nossa economia. O desperdício e a compulsão são dois elementos que caracterizam o consumptismo, onde o marketing tem um papel de suma importância à medida que molda o desejo dos indivíduos e auxilia na determinação do tempo de vida de cada produto produzido. Os meios de comunicação criam e impõem valores de comportamento para que os consumidores sintam-se aceitos e sejam reconhecidos por seus pares nesta nova configuração de modelo social. O consumidor deve conhecer, dentro de seus limites, quanto de seu trabalho deve comprometer para aquisição de bens e que relação de causa e efeito isso irá deflagrar. Não se pode apenas pensar no papel que ocuparemos na sociedade, neste momento devemos nos imbuir de uma força que nos oriente no sentido de identificarmos em que momento deixamos de ser consumidores conscientes para nos transformarmos em consumidores inconscientes. Questionamos: Qual o papel do produto em nossa vida? Ou seria: Qual é o nosso papel em relação ao produto? A compreensão dessa questão deve transitar por algumas categorias de análise: o consumo consciente, onde devemos levar em consideração as relações pessoais e profissionais, os resultados alcançados com o nosso trabalho, o medo e ansiedade de não sermos aceitos por nossos pares. A firmeza de propósitos deve nos levar a percorrer um lugar onde a maturação pessoal e cultural é fundamental, ou seja, onde o alinhamento da mente e do coração do indivíduo em uma unificação de individualidade e de identidade dentro da sociedade é primordial, a isso chamamos de *bildung*. Este processo irá auxiliar o indivíduo a percorrer um caminho de organização e plenitude para toda sua vida que conseqüentemente irá refletir em suas atitudes como consumidor. O que precisa ficar claro é que o consumo é necessário desde que supra as necessidades individuais ou coletivas, mas não se deve utilizá-lo como ferramenta de aceitação social

RESUMOS DE PROJETOS

HISTÓRIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE: PERFIL DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE,
EM LOCAL DE ACOLHIMENTO905

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Sociologia

Comunicação oral

**HISTÓRIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE: PERFIL DO IDOSO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE,
EM LOCAL DE ACOLHIMENTO**

ALISSON PEREIRA ANJOS
ÉDIMA DE SOUZA MATTOS
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI
ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN
HIGGOR SOARES PAULINO
FABRICIO SALOMÃO
VICTOR BONIFACIO DOS SANTOS

Conforme dados do IBGE/2010, a população brasileira é, hoje, formada por cerca de 8,3% de idosos e, em nossa cidade estima-se em 10%. Há, ainda, a premissa de que em 2050 a população idosa atinja 50% da população. Nos países em desenvolvimento a população idosa aumenta significativamente. O suporte a essa faixa etária tem sido preocupação de cientistas, sociólogos, psicólogos e pesquisadores, órgãos educacionais, conforme noticiários na mídia. A Lei 8.842/94, do PNI - Plano Nacional do Idoso, regulamentada pelo Decreto 1948/96 estabelece direitos sociais, garantia de autonomia, integração e participação do idoso na sociedade. Com a vigência da referenda Lei, criou-se o Conselho Nacional do Idoso responsável em viabilizar o convívio, a integração e ocupação do idoso na sociedade. Pode-se citar, ainda, o Art. 3º do Estatuto do Idoso: "É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência comunitária". É notório que idosos não exercem a cidadania, pois esta envolve condições favoráveis à manutenção o poder de decisão, de escolha, de liberação. No Brasil essas prerrogativas são ignoradas devido ao processo de expropriação de autonomia, no seu próprio lar. A maioria dos idosos é levada e até abandonados em locais desconhecidos de acolhimento. Geral Resgatar o perfil psicossocial, histórico e socioeconômico do idoso em locais de acolhimento no município de Presidente Pudente. Específico . Conhecer a realidade social do idoso. . Traçar o perfil histórico, socioeconômico do idoso nos locais pesquisados. . Despertar a cidadania e estimular a participação social dos discentes pesquisadores e dos leitores da pesquisa. . Fornecer dados concretos sobre o perfil da população idosa em casas de acolhimento. . Subsidiar, por meio dos dados coletados, atividades acadêmicas e de órgãos governamentais e não governamentais em prol do idoso. . Incentivar parcerias, por meio do conhecimento da população idosa prudentina, entre entidades que cuidam de idoso e a sociedade em geral. . Conscientizar a sociedade sobre o dever de assistir o idoso em local de acolhimento. . Dar visibilidade aos idosos do município. . Resgatar o direito à cidadania com a publicação dos dados coletados. . Promover a autoestima do idoso, em local de acolhimento. Por meio de aplicação de questionário, 30 questões objetivas e subjetivas, serão documentados dados pertinentes ao perfil histórico e socioeconômico dos idosos em locais de acolhimento, no município. O método da pesquisa investigativa, por meio da entrevista, subsidiará a coleta de dados que constituirão a base da análise dos resultados da pesquisa. Os dados coletados serão quantificados e configurarão em gráficos que dão melhor visibilidade aos resultados.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

PROJETO "LEITURA CAMPEÃ"907

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Sociologia

Comunicação oral

PROJETO "LEITURA CAMPEÃ"**ITAMAR XAVIER DE CAMARGO XAVIER DE CAMARGO**

O tema articulador tem em vista a real situação da leitura no país, contribuindo para que este quadro mude e tenta compreender quais as necessidades de acordo com a realidade observada, afinal sabemos o quanto é necessário ler para melhorar nossas vidas em todos os sentidos. O presente projeto apresenta uma reflexão sobre a importância da leitura e os motivos que levam a prática ou não deste hábito, questionando assim o papel do professor no incentivo do aluno a ler. Pretende-se ao analisar a teoria encontrar um caminho até a prática. Quando teoria e prática caminharem juntas a educação pode, finalmente, contemplar transformações efetivas. Este trabalho tem por objetivo a construção de uma biblioteca comunitária e pequenos pontos de leitura; realizar ações para conscientizar os pais sobre a importância de lerem para seus filhos; propiciar aos usuários o contato com obras de boa qualidade e tornar o ato de ler em algo prazeroso. Acreditamos com este trabalho apresentar a relevância da leitura na vida de todos, visto que estão provadas todas as melhorias de vida de quem a pratica. Para que o trabalho seja efetivo é necessário a participação de toda comunidade e da própria universidade, para divulgar e incentivar a doação de livros e a prática da leitura. Unoeste, Associação Betesda. O método de trabalho trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores, entendendo assim a real necessidade da comunidade em relação a melhoria da leitura e escrita. Em seguida será feita arrecadação de um número suficiente de livros para atender toda a comunidade, começamos com as ações dentro do projeto, montando assim uma biblioteca comunitária que hoje possui cerca de 4 mil livros. Criamos dois pontos de leitura em uma unidade básica de saúde UBSs, assim os usuários enquanto aguardam por atendimento, eles usufruem de uma boa leitura, novos pontos serão criados na medida que formos arrecadando novas doações de livros. Realizaremos e já realizamos, diversas ações que incentivam e tornam o ato de ler em algo prazeroso.

ARTIGOS COMPLETOS

REFLEXÕES SOBRE UM GRAMSCI REGIONALISTA, INOVADOR E BRASILEIRO, DO PASSADO E DO PRESENTE.	909
SUSTENTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO: UM PANORAMA SOCIOLÓGICO	910

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Sociologia

Poster

REFLEXÕES SOBRE UM GRAMSCI REGIONALISTA, INOVADOR E BRASILEIRO, DO PASSADO E DO PRESENTE.

IVAN MÁRCIO GITAHY JUNIOR

O presente estudo tem por objetivo analisar teoricamente os pensamentos do filósofo italiano Antônio Gramsci bem como os desafios enfrentados, especificamente nos assuntos relativos à hegemonia, democracia, marxismo, lutas de classes, proletariado, a rearticulação de lutas sociais e o empobrecimento intelectual da Europa, evidenciando como os seus pensamentos ainda encontram-se presentes em nossa sociedade. A fim de atingir o objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Diante da pesquisa pode-se afirmar que o homem não é naturalmente social, ele é historicamente social, podendo tornar-se um internacionalista, mas nunca deixando de ser um regionalista sendo considerado um construtor de nacionalidades lutando por seus direitos como por exemplo a luta entre a sociedade e as classes subalternas e tentando sempre entender conceitos e as relações que se estabelecem entre a classe e nação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Sociologia

Comunicação oral

SUSTENTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO: UM PANORAMA SOCIOLÓGICO

JORGE GAMA
CAROLINE KRAUS LUVIZOTTO

O agronegócio é entendido como a cadeia produtiva que envolve desde a fabricação de insumos, a produção nas unidades agropecuárias, a sua transformação até o seu consumo. Ao se tratar de agronegócio faz-se necessária a compreensão de processos inter-relacionados que vão além do crescimento agrícola e do aumento da produtividade, referências mais comuns nos debates sobre o setor. Isso significa dizer que deve ser considerado o conjunto de situações e relações sociais que não estariam aí compreendidas. Nesta perspectiva, o agronegócio tornou-se um dos temas de estudo mais atuais da Sociologia Rural. O objetivo geral deste estudo foi apresentar um panorama do agronegócio em perspectiva sociológica. Especificamente, foram demonstradas a(as) sociedade(s) envolvida(s) no agronegócio e os fatores representativos para a sustentabilidade da atividade. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, ancorado na análise da literatura relacionada ao tema. Pesquisa financiada pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
